



Assembleia de Freguesia

da União das Freguesias de Barreiro e Lavradio

ATA

Data: 24/06/2019

Hora: 21h00

Local: Luso Futebol Clube, sito na Av. Henrique Galvão, nº 26, Barreiro

Realizou-se a Segunda Reunião Ordinária de 2019 da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Barreiro e Lavradio, com as presenças da lista anexa, que faz parte integrante da presente ata, e com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Intervenção do Público.
2. Período de antes da Ordem do Dia.
3. Ordem do Dia.
 - 3.1. Votação da ata da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de 29-04-2019;
 - 3.2. Apreciação da Informação Escrita da Presidente sobre a atividade da União das Freguesias;
 - 3.3. 2ª Revisão Orçamental, decorrente da aprovação do Projeto GIP (Gabinete de Inserção Profissional), financiado pelo IEFP.

A Assembleia de Freguesia teve início pelas 21h00m com a presença de, Álvaro Manuel Robalo Branco, João Pedro Fernandes, Ana Cristina dos Santos, Tiago Coluna, Diogo Almeida e Ana Margarida Pessoa do PS, Maria Margarida Graça, Eduardo Lopes, Eduardo Pinheiro, Maria Fernanda Ventura e Jorge Santana da CDU, Isabel Braga do PSD e Paula Soares do BE.

Após tomada de posse do eleito substituto, deu-se início à Ordem de Trabalhos.

Ponto 1 – Intervenção do Público.

Interveio o Sr. Francisco Nogueira, apresentando três questões, a primeira referente à travessa Luís de Camões questionando qual a possibilidade de intervenção da Junta relativamente à limpeza de um quintal pertencente a uma casa que foi demolida, encontrando-se o espaço cheio de ervas e pulgas, a segunda questão é relativa à rua Serpa Pinto, sendo uma questão antiga já enviada à CMB no anterior Executivo, tendo o piso ficado todo danificado na decorrência das obras da Av. da Praia, a terceira questão refere-se às obras que irão decorrer na doca seca CP, pretendendo saber se após as obras a CMB irá entregar à Associação da Pesca ou elaborar previamente um regulamento que defina os moldes em que irão ser disponibilizadas. Interveio o Sr. Augusto Sousa, começando por informar que se encontra ali como membro da plataforma Cidadã “Braamcamp é de Todos” e sobre a realização de um seminário no dia 6 de julho, na Escola Superior de Tecnologia, onde estarão presentes especialistas de várias universidades que tem trabalhado as questões do impacto das alterações climáticas e do desenvolvimento do estudo do património histórico, tendo como objetivo promover e incrementar uma discussão sobre o futuro da Quinta Braamcamp, convidando os elementos da Assembleia e da Junta de Freguesia a participar e contribuir da forma que achem útil, por último questionou qual a posição da Assembleia e da Junta de Freguesia relativamente à questão do futuro da Braamcamp e



Assembleia de Freguesia

da União das Freguesias de Barreiro e Lavradio

sobretudo à necessidade de incrementar este debate uma vez que, na sua opinião, dificilmente se pode tomar uma decisão sem que exista um processo muito amplo de debate. O Sr. Carlos Pires interveio, referindo que os temas que vai expor são assuntos já debatidos em Assembleias anteriores mas que até à data não foram resolvidos, ou pelo menos não foi disponibilizada informação sobre o ponto de situação. Na rua João Azevedo do Carmo, o passeio encontra-se levantado há mais de dois meses e meio, as tampas de esgoto no passeio junto aos prédios também se encontram levantadas. Na mata dos fidalguinhos, junto à escola EB1 dos Fidalguinhos, o problema mantém-se, nomeadamente garrafas de bebida, falta de iluminação e limpeza, também a mata dos fidalguinhos, junto à autoestrada, não é limpa, nem a parte pública nem a parte privada. Relativamente ao polidesportivo do Refúgio, questiona como é que se continuam a realizar atividades no mesmo, com presença de um vereador da CMB, tendo em conta que, segundo palavras trocadas com um elemento da direção da instituição, o referido polidesportivo não tem licença de utilização. Quanto ao outro polidesportivo dos fidalguinhos, após a realização de uma reunião há cerca de seis meses, onde foi questionado aos moradores a opinião sobre as sugestões apresentadas pelo Executivo, a situação mantém-se na mesma. Em relação ao multibanco no Lavradio, houve uma reunião em janeiro/ fevereiro contudo passados cinco a seis meses encontra-se tudo na mesma. Relativamente às árvores nos fidalguinhos, continuam a lavar-se carros diariamente e a existirem viaturas com a pintura danificada, tendo que haver uma responsabilização por parte de quem faz esta gestão. O estacionamento nos fidalguinhos está caótico, estacionam carros nos passeios, na entrada dos prédios, na rotunda à entrada dos Fidalguinhos, a polícia passa mas nada faz. Referiu ainda a onda de vandalismo a viaturas nos fidalguinhos.

A Sra. Presidente, Gabriela Guerreiro, começou por agradecer ao Luso Futebol Clube, na pessoa do Sr. Presidente, a cedência do espaço. Relativamente às primeiras questões apresentadas, e uma vez que se trata de um terreno privado a responsabilidade da limpeza do terreno é do proprietário, podendo a autarquia intimar o mesmo à limpeza, ficando de averiguar se já existe processo a correr para alertar o proprietário. Já aconteceu, a título excepcional, a Junta de Freguesia realizar estas intervenções, contudo não sendo uma competência da Junta não pretende substituir o proprietário e suportar os custos e tempo associados a essa limpeza quando existe espaço publico para fazer a manutenção. Relativamente às outras duas questões apresentadas, solicitou ao município um contacto telefónico ou email, para posteriormente poder dar uma resposta mais concreta, uma vez que ambas são da responsabilidade da CMB. Quanto à questão sobre a posição da Junta de Freguesia sobre o futuro da Braamcamp e sobre a estratégia desenvolvida, concorda que a Quinta de Braamcamp é de todos e concorda com a alienação da Quinta de Braamcamp através de uma figura jurídica que a CMB está a avaliar, sendo que esta alienação não contraria que ela não possa ser usufruída por todos os barreirenses, desde que sejam cumpridos um conjunto de critérios para esta alienação. No debate que ocorreu na comissão do ambiente constatou-se que o que se pretende ao nível de infraestruturas para aquele espaço é basicamente o mesmo, as posições divergem no que diz respeito à alienação ou não alienação da Quinta e à construção de habitação, sendo que a habitação que será criada corresponde a uma percentagem mínima do território da Braamcamp. Quanto à riqueza ambiental da Quinta ainda não conseguiu compreender de que tipo de riqueza se fala, talvez este seminário traga esse esclarecimento. Em seguida passou a palavra aos elementos do Executivo de outras forças políticas. Interveio o Vogal, Sr. João Lampreia, do BE, referindo que concorda com a alienação desde que o protocolo seja benéfico para os barreirenses,



Assembleia de Freguesia

da União das Freguesias de Barreiro e Lavradio

salvaguardando as obrigações dos construtores para o previamente definido. Interveio o **Secretário, Sr. Álvaro Ferreira, do PSD**, referindo que também não tem nada contra a alienação da Quinta Braamcamp, concordando também com a importância do protocolo e das formas legais para o fazer cumprir.

A **Sra. Presidente** retomou a palavra continuando a responder às questões, sobre os passeios dos fidalguinhos referiu que é do conhecimento público que está a decorrer uma revitalização dos passeios na urbanização dos fidalguinhos e das caldeiras das árvores, alargando-as e serrando algumas raízes. Esta intervenção será realizada de uma ponta à outra da urbanização, por administração direta, existindo algumas interrupções sempre que seja necessário resolver situações urgentes na freguesia. Quanto às tampas de esgoto não dispunha de nenhuma sinalização sobre o assunto, ficando de averiguar com o departamento de águas. Relativamente à mata dos fidalguinhos, as desmatações são realizadas pela Câmara Municipal, lamentando que apesar de ser uma urbanização habitada maioritariamente por casais jovens e na sua maioria informados, a falta de civismo seja uma constante. Quanto à situação do polidesportivo do Refúgio, a diretora da instituição informou durante uma reunião que estaria a finalizar o processo de licenciamento do equipamento, que para quem não conhece o processo, o terreno foi cedido gratuitamente por escritura pública, pelo anterior executivo da CMB à instituição, que se comprometeu a colocar à disposição da população o equipamento que ali fosse construído, no entanto, a escritura peca por não colocar limites a uma série de questões. No que diz respeito ao polidesportivo dos fidalguinhos, a administração pública não pode começar uma obra sem cumprir uma série de passos, estando neste momento numa fase de projeto, existindo já um desenho do que poderá ser o futuro daquele equipamento tendo-se concluído que não poderá voltar a ser polidesportivo por desagrado da população residente. Na maquete existente prevê-se a existência de um espaço dedicado aos mais novos com jogos desenhados no chão e uma zona de sombra para pais e crianças, num segundo espaço será colocada uma tabela de street basket e uma de mini basket, colocadas na zona oposta aos prédios, e uma zona com equipamentos de fitness. Depois da fase de projeto e no âmbito da contratação pública, procede-se à consulta de fornecedores, avaliação de preços e posteriormente adjudicação da obra àquele que técnica e financeiramente oferecer a melhor proposta, prevendo-se que no início do próximo ano o equipamento de encontre revitalizado. Relativamente ao multibanco do Lavradio, a obra está adjudicada, já foi efetuada a limpeza interior e a obra terá início nos próximos dias, de modo a concretizar o projeto que está na lona de proteção. Várias árvores dos fidalguinhos foram podadas recentemente, e todas as reclamações recebidas na junta de Freguesia são encaminhadas à CMB, o ideal em algumas situações seria o corte de algumas árvores, no entanto as questões ambientais atravessam-se nestas decisões e vai sendo gerido da melhor forma. Quanto ao estacionamento e atos de vandalismo na urbanização, são situações que ultrapassam completamente a intervenção direta da Junta, no entanto são sempre encaminhadas para a PSP.

Interveio a **Sra. Maria Júlia Bravo**, começando por referir que a sua posição quanto à alienação da Quinta Braamcamp é de acautelar juridicamente um impedimento para a venda sucessiva da quinta, sem que se concretize nenhum projeto. Em seguida questionou sobre a publicação das atas, editais e áudios das Assembleias de Freguesia na página da União das Freguesias. Quanto à página da União das Freguesias no facebook, esta demonstra pouca estratégia de comunicação, sendo uma repetição da página do município e da agenda 2830, devendo haver uma concertação entre todas as entidades. Quanto à página Somos Barreiro, pensa que a União de Freguesia não



Assembleia de Freguesia

da União das Freguesias de Barreiro e Lavradio

deveria partilhar post's da Somos Barreiro enquanto esta não se assumir. Referiu ainda que os terrenos da GRANCOR, continuam muito sujos com dejetos de animais e vegetação. Relativamente à lavagem das ruas, teve conhecimento que alguns espaços do Barreiro são lavados com água do rio Coina e refere a importância da lavagem dos passeios no verão, uma vez que o cheiro da urina dos animais se torna nauseabundo, à semelhança dos contentores. Enalteceu o trabalho de limpeza das ruas, revoltando-se com pessoas com responsabilidades autárquicas que quando falam mal do trabalho da autarquia falam mal dos cantoneiros que merecem todo o respeito, sendo muitas vezes a falta de civismo dos munícipes a causa da sujidade nas ruas. Mostrou-se chocada com o caso social de mãe e filho que viviam numa casa entre as linhas do comboio, tendo em conta que foi preciso um jornal vir revelar a situação. Gostava de ter visto alguém da Junta na sessão da Urap no espaço memória, uma vez que foi um momento alto de homens da velha guarda do Associativismo do Barreiro, desconhecendo a existência de um regulamento do Associativismo, nomeadamente no que diz respeito aos apoios financeiros. Relativamente à inauguração do moinho pequeno, verificou-se a falta do chafariz que lá existia, questionando sobre o seu paradeiro. Menciona a falta das opções participadas, promovidas pelo anterior Executivo CDU, que permitiam uma participação da população sobre os temas da cidade. A promoção da higiene urbana passa pela existência de uma parceria entre instituições, funcionários e munícipes, sendo que estes últimos precisam de formação de modo a saberem como acondicionar os seus resíduos. Esta informação pode ser prestada de várias formas, nos mercados, nas caixas de correio, no contacto informal, através dos próprios cantoneiros e através de informação nos contentores. Relativamente à rotunda do Lavradio, questiona se existem avanços para a sua alteração. O Sr. José Amaro interveio elogiando os cantoneiros que fazem a limpeza da zona onde reside, lamentando a precaridade da sua situação laboral. mencionou a necessidade de uma desratização e desbaratização na sua rua. Quanto ao abate de árvores refere que isso apenas deverá ser feito quando exista outra para a substituir, sugerindo a transplantação de árvores que não sejam adequadas para o local onde se encontram, referindo que as pessoas se preocupam mais com os carros do que com as árvores, devendo estes ter saído do centro da cidade há muito tempo. Solicitou a intervenção do Executivo para a situação existente junto ao palácio de Coimbra, com a construção de muros e colocação sinalização, por particulares, que impede o estacionamento. A Sra. Joana Carneiro interveio informando ser membro da plataforma Cidadã "Braamcamp é de Todos", pretendendo apresentar três questões, a primeira relativa à falta de limpeza do local, a segunda sobre qual o projeto para a Quinta mencionado no inquérito efetuado à população e a terceira solicitando esclarecimentos sobre o projeto caso a Junta tenha acesso a ele, tendo em conta que a plataforma não conseguiu ter acesso a nenhum.

O Presidente da Assembleia de Freguesia, Sr. Álvaro Branco, esclareceu, relativamente às atas, que as mesmas se encontram todas redigidas, desconhecendo a falta da sua publicação na página da União das Freguesias, situação que será regularizada. Quanto às gravações, as mesmas são disponibilizadas aos eleitos para verificação da conformidade entre a ata escrita e o debate, no entanto, tendo em conta que são ficheiros muito extensos neste momento apenas é possível disponibilizar um de cada vez. Será analisada a viabilidade de colocação do link para a gravação na página da Junta, verificando-se a mesma limitação.

A Sra. Presidente Gabriela Guerreiro, agradeceu à Sra. Maria Júlia Bravo o reconhecimento feito aos trabalhadores da Junta de Freguesia, uma vez que são de facto bons trabalhadores/as extravasando muitas vezes as suas capacidades, dando lições sobre o que é trabalhar em equipa,



Assembleia de Freguesia



da União das Freguesias de Barreiro e Lavradio

manifestando, uma vez mais, o seu reconhecimento e agradecimento. Relativamente às questões da Comunicação, reconhece as falhas que ainda existem mas refere o longo caminho percorrido neste ano meio, tendo em conta que não existia praticamente comunicação com a população. A republicação de eventos e informações importantes da CMB tem como objetivo tentar aceder ao maior número de pessoas possível. Relativamente ao Associativismo, a União das Freguesias aprovou em Assembleia de Freguesia, há cerca de um ano, um regulamento de apoio ao Movimento Associativo que se encontra disponível *online*, sendo os apoios concedidos ao abrigo desse regulamento, tendo conhecimento que a CMB também dispõe de um regulamento para esse efeito. A requalificação da rotunda do Lavradio está a ser repensada face a toda uma reestruturação daquele território, que entra em linha de conta com vários projetos, não existindo ainda nenhum projeto concreto. Referiu ainda que essa requalificação é da competência da Câmara Municipal, podendo a Junta reforçar a necessidade de melhorar uma das entradas principais do Barreiro. Manifestou disponibilidade para receber todos os municípios que pretendam apresentar as questões que entendam válidas. No que diz respeito às árvores a posição da Junta não é o abate pelo abate, mas o abate pela substituição por uma árvore mais adequada ao local, sendo esse um investimento enorme. A questão dos carros fora da cidade é muito complexa uma vez que necessita de um equilíbrio entre os benefícios inegáveis para a saúde da população e a questão da parte económica do comércio. Relativamente à situação do Palácio de Coimbra solicitou o contacto do município para melhor perceber a situação. Quanto à desratização e desbaratização será solicitada à CMB, uma vez que é da sua competência. Quanto às questões referentes à Quinta Braamcamp efetivamente não existe o desenho do projeto mas encontram-se definidas as exigências que a Câmara Municipal impõem à empresa a quem for entregue a obra, nomeadamente que seja aberto à população, a reconstrução do moinho e das casas senhoriais, obrigando o uso para alojamento, definição da avaliação das questões financeiras e técnicas na escolha do projeto, construção do equipamento desportivo, início da obra pelo arranjo do espaço envolvente, revitalização da caldeira para desportos náuticos, definição da área ocupada pela habitação.

A **Sra. Joana Carneiro** esclareceu que o desenho a que se refere é o desenho da malha da cidade onde a quinta se insere, que não pode ser planeado por um privado, assim sendo, pretende saber se o desenho vai ser apresentado pela Câmara e posteriormente lançado concurso a um privado, que cumpre o projeto previamente desenhado, ou se o desenho desta parte da cidade será efetuado por um privado e se ele já existe.

A **Sra. Presidente** esclareceu que será aberta uma alienação limitando esse concurso a um conjunto de obrigações por parte de quem apresentar o projeto, após a apresentação da proposta técnica e financeira pelo concorrente a Câmara Municipal do Barreiro irá escolher, aprovar e afinar aquela que esteja melhor concebido e melhor sirva os barreirenses, sendo que o modelo está pré escolhido, já que os critérios para cada uma das partes da quinta estão definidos.

O **Sr. José Amaro** referiu que a Câmara Municipal fará uma memória descritiva acompanhada de peças desenhadas, onde refere todas as situações que pretende salvaguardar.

A **Sra. Presidente** continuou esclarecendo que o que foi questionado aos barreirenses foi se concordavam com as perspetivas, que acompanham o processo de alienação, da Câmara Municipal para aquele espaço. Relativamente à limpeza do local irá indagar junto da CMB se está prevista alguma ação de limpeza do local, desaconselhando as limpezas comunitárias, por



Assembleia de Freguesia

da União das Freguesias de Barreiro e Lavradio

questões de segurança, tendo em conta que se trata de um local que não está a ser frequentado, com toda a fauna e flora que lá possa existir

A Sra. **Maria Júlia Bravo** referiu que segundo informação de um arquiteto da gestão urbana do anterior Executivo, os restos de edifícios que se encontram na quinta estão em risco de ruína sendo um perigo para os transeuntes, devendo estar vedado.

Ponto 2 – Período de antes da Ordem do Dia

O Sr. **Presidente da Assembleia de Freguesia**, colocou a deliberação a aceitação para debate e votação os documentos apresentados à mesa pelos eleitos e identificados pelas letras A, B, C e D, anexos a esta ata e dela fazendo parte:

A – Saudação (PS)

B – Deliberação sobre transferência de competências para as Freguesias (CDU)

C – Moção em defesa da mobilidade das populações e em defesa da Soflusa (CDU)

D – Moção Glifosato não a bem da saúde pública e do ambiente (BE)

E – Voto de Louvor (BE)

Todos os documentos foram aceites por unanimidade para debate. Após a sua leitura e debate as votações foram as seguintes:

A – Saudação, apresentada pelo PS, foi aprovada por unanimidade;

B – Deliberação sobre transferência de competências para as Freguesias, apresentada pela CDU foi retirada pela CDU tendo em conta que não cumpriu os prazos legais;

C – Moção em defesa da mobilidade das populações e em defesa da Soflusa, apresentado pela CDU, foi aprovada por maioria com os votos a favor da CDU (5), BE (1) e PSD (1) e a abstenção do PS (6);

Tendo em conta a proximidade da meia-noite, o Sr. **Presidente da Assembleia de Freguesia**, colocou à votação a continuidade da reunião para lá dessa hora, sendo a mesma aprovada por unanimidade.

D – Moção Glifosato não a bem da saúde pública e do ambiente, apresentada pelo BE, foi alterada para recomendação e aprovada por maioria com os votos a favor da CDU (5), BE (1) e PSD (1) e a abstenção do PS (6);

E – Voto de Louvor, apresentado pelo BE, foi aprovado por unanimidade.

O Ponto 3.1. - Aprovação da ata da Assembleia de Freguesia de 29.04.2019.

A ata foi colocada à votação tendo sido aprovada por unanimidade, pelos eleitos presentes na referida Assembleia.

Ponto 3.2. - Apreciação da Informação Escrita da Presidente sobre a atividade da União de Freguesias.

A Sra. **Presidente, Gabriela Guerreiro**, informou a Assembleia de Freguesia que deflagrara naquela hora um incêndio no Lavradio, na zona do Beira-Mar, solicitando a solidariedade dos presentes de modo a abreviar a sessão, a fim de poder fazer um ponto de situação do local.



Assembleia de Freguesia



da União das Freguesias de Barreiro e Lavradio

Relativamente à informação escrita, mencionou as atividades descritas com as escolas e movimento associativo, salientou a inauguração do espaço desportivo da Av. da Praia e a realização da II Feira da Ginja do Barreiro, que mais uma vez foi um sucesso. No âmbito do movimento associativo realizaram-se reuniões de extrema relevância com o Futebol Clube Beira-Mar e o Centro Cultural e Recreativo Juventude do Lavradio, no sentido de resolver as questões inerentes aos equipamentos desportivos de ambas as coletividades. Reunião com ambas as corporações dos Bombeiros com vista à celebração de um protocolo que venha a reverter em ações de formação e sensibilização da comunidade permitindo algum apoio da União de Freguesias a estas duas corporações. Candidatura à criação de um Gabinete de Inserção Profissional (GIP) para a zona do Lavradio Vila, que foi aprovada, permitindo apetrechar o espaço e contratar uma animadora de GIP. Um GIP é um serviço de proximidade do Centro de Emprego que ajudará a população na procura de ativa de emprego, na elaboração de *curriculum vitae* e no contacto com o tecido empresarial com vista à procura de resposta de emprego para aquela população. Foram atendidos 9 munícipes no período de referência. Relativamente aos investimentos na freguesia, foi adjudicada à obra de requalificação dos wc's da Av. J. J. Fernandes, com vista à criação de um posto de atendimento da Junta, encontra-se em fase de consulta a reabilitação do antigo edifício da Junta de Freguesia do Lavradio, nomeadamente no que diz respeito a três aspetos fundamentais, o telhado, a fachada e as janelas, de modo a preservar o edifício e evitar que no próximo inverno aconteçam grandes infiltrações à semelhança de anos anteriores, a previsão de conclusão destas obras é o final do verão podendo sempre ocorrer derrapagem relacionadas com projetos, consultas a fornecedores etc. Informou também que a estátua do Salineiro já se encontra restaurada e será colocada no Mercado do Lavradio uma vez que, segundo o escultor que a criou, esta é uma estatueta de interior, degradando-se facilmente quando colocada no exterior. Esta reinauguração ocorrerá durante as Festas em Honra de Santa Margarida. Encontra-se em fase de conceção uma peça alusiva à produção do vinho bastardinho que será colocada à entrada do Lavradio, num dos logradouros depois da passagem estreita. Esta peça pretende retratar a produção feita a partir das vinhas existentes no Lavradio que permitiam a produção deste vinho, para esse efeito foram contactadas pessoas ligadas à produção do vinho de modo a conseguir-se quase uma réplica da garrafa do vinho bastardinho que estará ampliada nessa peça.

Usou a palavra o Sr. **Eduardo Lopes, da CDU**, referindo que apesar do caráter social importante dado ao Dia B este ano, o modelo anterior era bastante importante uma vez que envolvia os munícipes na limpeza e recuperação de espaços "educando-os" para uma conduta mais cívica, questionando qual vai ser o futuro do Dia B. O Sr. **Tiago Coluna, do PS**, interveio referindo que o Dia B não foi extinto, apenas tomou uma nova forma tendo em conta os acontecimentos em Moçambique. Relativamente ao modelo antigo do Dia B algumas das atividades realizadas não eram devidamente concluídas, tendo em conta que muitas vezes eram realizadas por crianças pequenas. Quanto à intervenção de massas no espaço público, tal como já foi referido relativamente à Quinta Braamcamp, essa atividade poderá ser perigosa para as pessoas. Interveio a Sra. **Margarida Graça, da CDU**, questionando relativamente à falta de reposição de calçada na rua D. Pedro II e rua D. José Cárcamo Lobo, desde a criação dos novos impasses para os contentores e ecopontos, criando diversos constrangimentos nomeadamente a supressão de passeios e a acumulação de lixo. Sendo uma zona habitada maioritariamente por pessoas idosas, também o estacionamento de viaturas nos passeios obriga à circulação das pessoas pela estrada que não é alcatroada, criando sérias dificuldades podendo originar quedas. Questionou ainda se



Assembleia de Freguesia

da União das Freguesias de Barreiro e Lavradio

a Junta foi auscultada para a localização dos novos impasses, tendo em conta a forma desornada como têm sido colocados criando várias dificuldades à circulação de cadeiras de rodas e carrinhos de bebé. Quanto ao jardim estrela existem diversos bancos danificados oferecendo algum perigo para quem frequenta aquele espaço, um poste de iluminação sem tampa de proteção e o problema antigo dos dejetos de animais.

A Sra. Presidente esclareceu relativamente ao Dia B que, não menosprezando a ideia da CMB para este ano, não foi possível realizar o modelo anterior uma vez que a técnica que dinamizava o Dia B quando saiu da Câmara levou consigo todo o processo. Talvez no próximo ano se reúnam condições para a sua realização, sendo que esta atividade não deverá substituir as responsabilidades das autarquias nem tapar os trabalhos mal feitos pelas autarquias, mesmo contra si falando. Quanto aos impasses, a Amarsul que tem como associada a Câmara do Barreiro e os municípios desta região abriu um procedimento para a construção de novos impasses e para colocação dos novos ecopontos, esquecendo-se de abrir o procedimento para fechar os antigos impasses. A junta não foi consultada para a conceção do processo, apenas foi informada da sua localização que genericamente pareceu correta, realizando-se há pouco tempo um reposicionamento na zona dos Loios por questões de segurança. O jardim da Estrela tem sido alvo de algumas intervenções, o problema dos dejetos é um problema grave ainda sem solução, alguns bancos foram recuperados recentemente, no entanto é possível que existam mais, quanto à tampa do candeeiro a situação será reportada à EDP ou à CMB. Quanto ao estacionamento indevido, esta é uma questão de polícia, no entanto poderá ser reportada à Junta que fará o encaminhamento para a PSP.

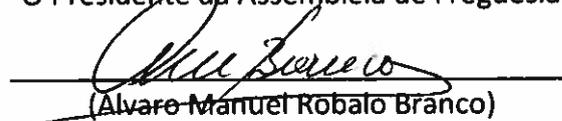
Ponto 3.3. - 2ª Revisão Orçamental, decorrente da aprovação do Projeto GIP (Gabinete de Inserção Profissional), financiado pelo IEFP .

A Sra. Presidente, Gabriela Guerreiro, esclareceu que tal como mencionado na informação escrita, foi aprovada a candidatura ao Gabinete de Inserção Profissional, sendo necessária a criação de rubricas no orçamento, quer na receita quer na despesa, justificando a revisão orçamental apresentada, tão pouco tempo após a prestação de contas. Não havendo intervenções o documento foi colocado à votação, sendo **aprovado por maioria com os votos a favor da CDU (5) do PS (6) e do PSD (1) e uma abstenção do BE.**

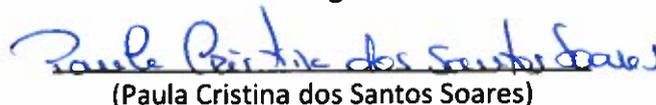
Procedeu-se em seguida à aprovação da ata em minuta, relativamente ao ponto 3.3., sendo **aprovada por unanimidade.**

Nada mais havendo a acrescentar, o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão às 00h30m, da qual, se exarou a presente ata, que será assinada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia e por mim que a secretariei.

O Presidente da Assembleia de Freguesia


(Alvaro Manuel Robalo Branco)

A Funcionária da União das Freguesias de Barreiro e Lavradio


(Paula Cristina dos Santos Soares)